

**ESTUDANTES DE MÚSICA EM IGREJAS NA CIDADE DE CURITIBA:  
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO**

**MUSIC STUDENTS IN CHURCHES IN THE CITY OF CURITIBA:  
CHARACTERIZATION OF THE SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE**

**ESTUDIANTES DE MÚSICA EN IGLESIAS EN LA CIUDAD DE CURITIBA:  
CARACTERIZACIÓN DEL PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n10-123>

**Data de submissão:** 09/09/2025

**Data de publicação:** 09/10/2025

**Alessandro Dino de Almeida**

Mestre em Música

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná

E-mail: alessandrodino@outlook.com

**Claudinei de Almeida Junior**

Doutorando em Comunicação e Linguagens

Instituição: Universidade Tuiuti do Paraná

E-mail: claudineialmeidajr@yahoo.com.br

**Ana Caroline de Paula**

Doutoranda em Educação

Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

E-mail: anacarolindep@gmail.com

**Gislaine Cristina Vagetti**

Doutora em Educação

Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

E-mail: gislaine.vagetti@unespar.edu.br

**RESUMO**

Este trabalho descreve o perfil sociodemográfico dos estudantes de música em igrejas na cidade de Curitiba-PR. Essa abordagem se justifica pela importância das igrejas como fonte de alunos para os cursos superiores em música e pela perda da atratividade desses cursos nos últimos anos. O objetivo deste estudo é caracterizar o perfil sociodemográfico dos estudantes de música das igrejas de Curitiba que estudam um dos instrumentos musicais presentes em uma orquestra. A metodologia empregada envolve uma abordagem mista, com dados qualitativos e quantitativos. O instrumento utilizado foi um questionário sociodemográfico, a fim de caracterizar os estudantes de música que desenvolvem atividades de aprendizagem em instrumentos de orquestra nas igrejas de Curitiba. A análise dos dados foi feita através de gráficos gerados a partir das respostas ao questionário preenchido pelos 217 respondentes. Como resultado, o perfil apresentou três grandes grupos. O primeiro trouxe dados relacionados à idade, gênero e religião dos estudantes de música nesses ambientes religiosos. O segundo tratou sobre a escolha e contato com o instrumento. Por fim, o terceiro grupo buscou caracterizar à condição social e financeira.

**Palavras-chave:** Educação Musical. Música Religiosa. Música. Igreja. Instrumentos de Orquestra.

## ABSTRACT

This paper describes the sociodemographic profile of music students in churches in the city of Curitiba, Paraná. This approach is justified by the importance of churches as a source of students for higher education music programs and the loss of attractiveness of these programs in recent years. The objective of this study is to characterize the sociodemographic profile of music students in Curitiba's churches who study one of the musical instruments present in an orchestra. The methodology employed involves a mixed approach, with qualitative and quantitative data. The instrument used was a sociodemographic questionnaire to characterize the music students who develop learning activities on orchestral instruments in Curitiba's churches. Data analysis was performed using graphs generated from the responses to the questionnaire completed by the 217 respondents. As a result, the profile revealed three major groups. The first provided information related to the age, gender, and religion of music students in these religious settings. The second addressed the choice of and contact with the instrument. Finally, the third group sought to characterize the social and financial status.

**Keywords:** Music Education. Religious Music. Music. Church. Orchestral Instruments.

## RESUMEN

Este trabajo describe el perfil sociodemográfico de los estudiantes de música en iglesias de la ciudad de Curitiba-PR. Este enfoque se justifica por la importancia de las iglesias como fuente de estudiantes para los cursos superiores de música y por la pérdida de atractivo de dichos cursos en los últimos años. El objetivo de este estudio es caracterizar el perfil sociodemográfico de los estudiantes de música de las iglesias de Curitiba que estudian alguno de los instrumentos musicales presentes en una orquesta. La metodología empleada consiste en un enfoque mixto, con datos cualitativos y cuantitativos. El instrumento utilizado fue un cuestionario sociodemográfico, con el fin de caracterizar a los estudiantes de música que desarrollan actividades de aprendizaje en instrumentos de orquesta en las iglesias de Curitiba. El análisis de los datos se realizó a través de gráficos generados a partir de las respuestas al cuestionario completado por los 217 participantes. Como resultado, el perfil presentó tres grandes grupos. El primero aportó datos relacionados con la edad, el género y la religión de los estudiantes de música en estos entornos religiosos. El segundo trató sobre la elección y el contacto con el instrumento. Finalmente, el tercer grupo buscó caracterizar la condición social y financiera.

**Palabras clave:** Educación Musical. Música. Iglesia. Instrumentos de Orquesta.

## 1 INTRODUÇÃO

A escolha do curso de ensino superior é um marco importante na vida do brasileiro. Ao optar por um determinado curso, a pessoa está selecionando uma área de estudo específica, que pode influenciar diretamente suas oportunidades de emprego e o desenvolvimento das habilidades necessárias para a carreira escolhida (MARTINS; MACHADO, 2018). Nesse sentido, essa decisão é capaz de direcionar o futuro profissional do indivíduo, bem como todas as consequências sociais que decorrem da profissão.

Outro fator a ser considerado, é que a profissão escolhida influencia a identificação social do indivíduo. Segundo Tönnies (1957), os grupos sociais podem ser classificados em comunidades ou sociedades. O primeiro é caracterizado pelas relações diretas entre seus integrantes, como tribos indígenas pequenas em que todos se conhecem pessoalmente, enquanto o segundo é caracterizado pelas relações diretas e indiretas, estas mediadas e midiatizadas. Nas comunidades, as pessoas se identificavam pelas suas famílias, pelos seus nomes, já na realidade atual das sociedades, o indivíduo se define pelo seu ofício. Nesse contexto, o curso que se pretende cursar na faculdade ganha relevância, sendo capaz de influenciar a identificação da pessoa como indivíduo.

No caso do ensino superior de música no Brasil, Silva e Ribeiro (2018) indica que houve um grande avanço nas duas últimas décadas, com expansão significativa através da implementação de cursos de música, principalmente de graduação, em todo o país. Isso reflete a inserção abrangente da música na realidade educacional superior brasileira, principalmente a partir de 2000 (SILVA; RIBEIRO, 2018).

No caso particular dos ingressantes nos cursos superiores em música na cidade de Curitiba-PR, dados obtidos na Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR – Campus de Curitiba demonstram que, no período de 2016 até 2022, a taxa de ocupação da primeira série destes cursos esteve em torno de 50% das vagas ofertadas, com esse número decrescendo gradativamente, o que implica na necessidade de entendimento do fenômeno que reflete no desinteresse pela escolha do curso superior em música.

Na EMBAP, hoje UNESPAR Campus de Curitiba I, os cursos de música ofertados são Licenciatura em Música, Composição e Regência, Superior de Canto e Superior de Instrumento. Uma das principais fontes de alunos para a ocupação dessas vagas são as igrejas evangélicas da cidade, que possuem projetos de ensino ou escolas de música, além de grupos para a prática musical, como é o caso da Primeira Igreja Batista, Igreja Evangélica Assembleia de Deus e Igreja do Evangelho Quadrangular.

A partir dessa percepção, foi elaborado um questionário sociodemográfico para descrever o perfil dos estudantes de música nas igrejas evangélicas da cidade de Curitiba, com o objetivo de identificar, dentre outras características, se essa percepção de que jovens e adolescentes não estão tendo o mesmo interesse pelo estudo da música se confirma.

Tal abordagem se justifica pela aparente perda de atratividade por parte dos cursos de ensino superior em música. Esse quadro é relevante pela importância da escolha profissional, que possui impactos nos campos psicossocial, econômico e político.

A partir disso, o objetivo deste estudo é caracterizar o perfil sociodemográfico dos estudantes de música nas igrejas evangélicas de Curitiba, que estudam um dos instrumentos musicais das famílias dos instrumentos de uma orquestra, tendo como instrumento de pesquisa a aplicação do questionário sociodemográfico.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia empregada nesse trabalho envolve uma abordagem mista, com dados qualitativos e quantitativos. O instrumento utilizado foi um questionário sociodemográfico, a fim de identificar em igrejas evangélicas de Curitiba, os estudantes de música que estão desenvolvendo as atividades de aprendizagem em instrumentos de orquestra, envolvendo instrumentos da família das cordas, família das madeiras, família dos metais e percussão. O questionário utilizado é dividido em treze questões fechadas (APÊNDICE A) e é uma adaptação do modelo utilizado na tese de doutorado de Cristina Porto Costa em 2014.

O questionário foi aplicado através da plataforma Google Forms, com link que ficou acessível para respostas por um período de 90 dias entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024, tendo sido distribuído eletronicamente por e-mail e aplicativo de mensagem rápida WhatsApp, a fim de atingir o maior número possível de estudantes de música em igrejas na cidade de Curitiba.

O intuito do questionário foi traçar o perfil dos estudantes de música nas igrejas da cidade de Curitiba, identificando idade, gênero, estado civil, tamanho da família, nível de escolaridade, renda familiar, a quanto tempo estuda música, período de estudo semanal do instrumento, e se interesse em fazer a faculdade de música.

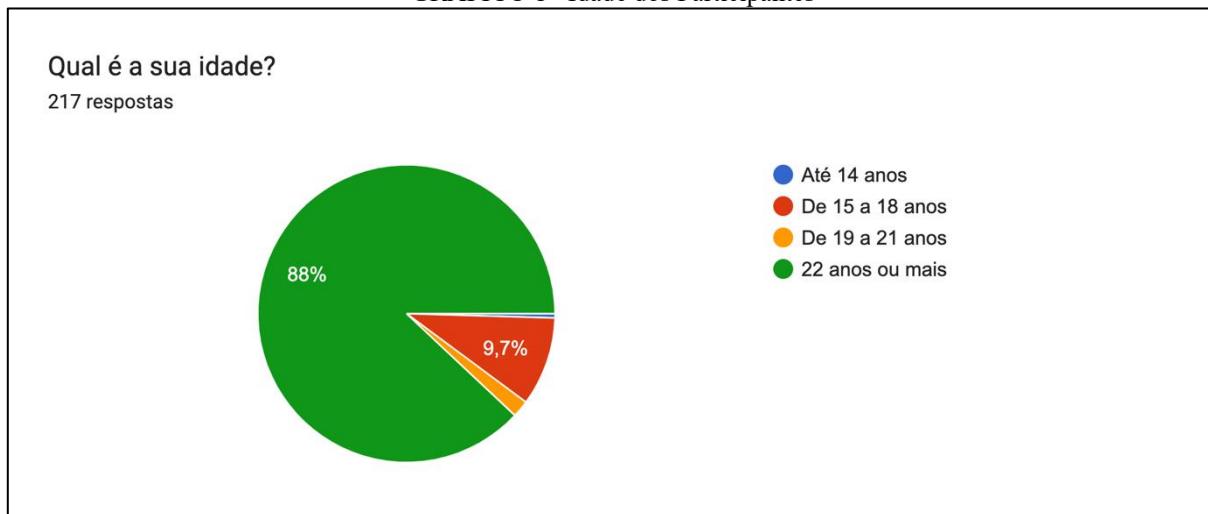
As respostas foram então tabeladas e foi feita, a partir das respostas, uma análise do perfil desses estudantes de música, com os resultados abaixo.

### 3 RESULTADOS E ANÁLISE

Neste período de coleta, foram obtidas 217 respostas que resultaram em gráficos que estão representados abaixo.

O Gráfico 1 traz a idade dos respondentes. Observa-se que 88% possuem 22 anos ou mais, 1,8% possuem entre 19 e 21 anos, 9,7% possuem entre 15 e 18 anos e apenas um respondente possui 14 anos ou menos. Essas informações indicam a possibilidade de perda de interesse pela música com o passar do tempo. Desta forma, fica evidenciado que a percepção da diminuição do número de estudantes jovens de música nas igrejas é pertinente e que deve constar em planos de ação, quer seja das igrejas que tem vivido o envelhecimento da estrutura musical, quer seja das universidades que tem visto o número de alunos ingressantes nos cursos relacionados, diminuir.

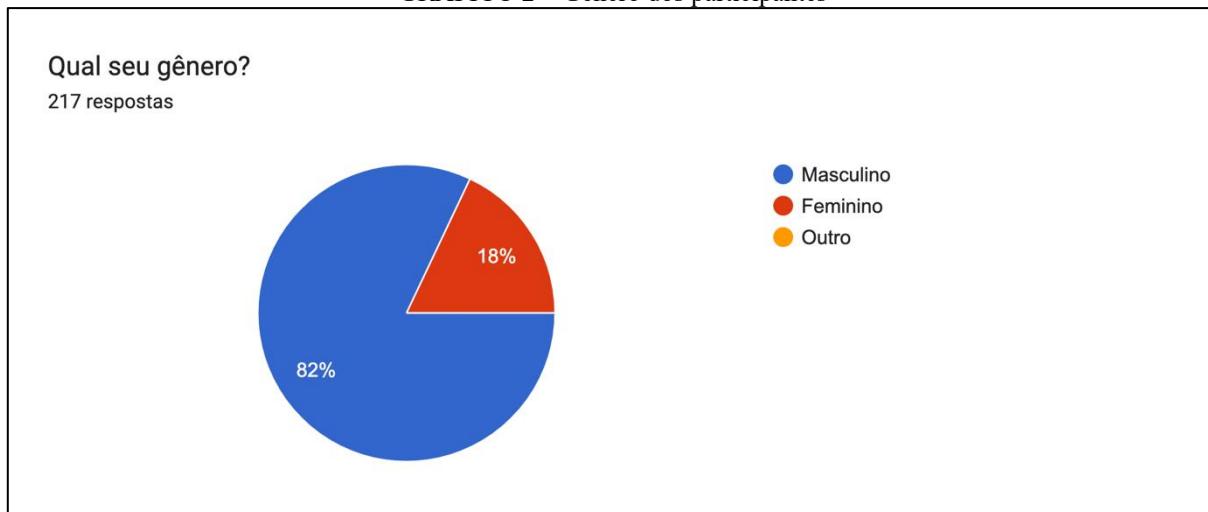
GRÁFICO 1– Idade dos Participantes



Fonte: O Autor (2024)

O Gráfico 2 trata sobre o gênero dos participantes. Os dados coletados indicam que 82% dos músicos são homens, enquanto 18% são mulheres. Importante destacar que em uma das igrejas estudadas, as mulheres não podem fazer parte da orquestra, podendo tocar apenas o instrumento órgão nas liturgias de culto. Nesse sentido, apesar de não ser o objeto desta pesquisa, fica o questionamento em entender qual o motivo para essa regra, uma vez que, todas as demais igrejas não têm essa diferenciação entre gêneros para trabalharem com música nas liturgias de culto, devendo apenas ser membro daquela comunidade religiosa.

GRÁFICO 2 – Gênero dos participantes



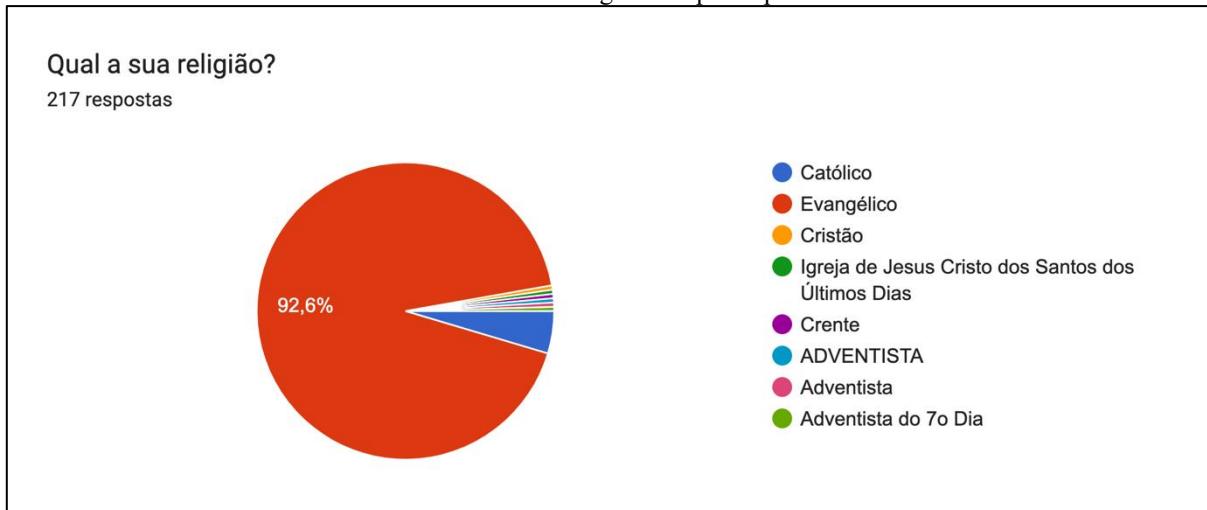
Fonte: O Autor (2024)

O Gráfico 3 demonstra qual é a prática religiosa dos participantes. Os respondentes se declararam católicos, evangélicos, cristãos, participantes da Igreja de Jesus Cristos dos Santos dos Últimos Dias, crentes, Adventistas e Adventistas do 7º Dia. Grande parte dos músicos participam em cultos/missas no contexto das igrejas evangélicas, com um percentual de 95,4%, se considerarmos as respostas no campo outros, que mencionam o nome da igreja a que pertencem. Os 4,6% restantes se apresentam como católicos. A liturgia praticada nessas igrejas pode influenciar diretamente os dados deste gráfico. Para Novo (2015), as práticas musicais nas igrejas refletem e estão associadas com a preocupação dessas instituições em considerar e ressignificar a relação entre sujeito e sociedade, cabendo aos líderes dessas instituições considerar as demandas sociais da comunidade pela qual são responsáveis.

Essa questão da importância da função social nos ambientes religiosos, inclusive na questão relacionada à formação musical, é corroborada por Hardy (2012), apud Novo (2015):

O movimento Social Gospel do final do século XIX e início do século XX sublinhou a visão modernista de que a fé estava intimamente ligada à ação ética responsável. O cristianismo foi definido como uma religião social, preocupado com a qualidade das relações humanas. Foi uma tentativa de aplicar o cristianismo para os males coletivos da industrialização na sociedade, enfatizando que Deus estava trabalhando na mudança social, criando uma ordem moral. (HARDY, 2012, p.156, Apud NOVO, 2015)

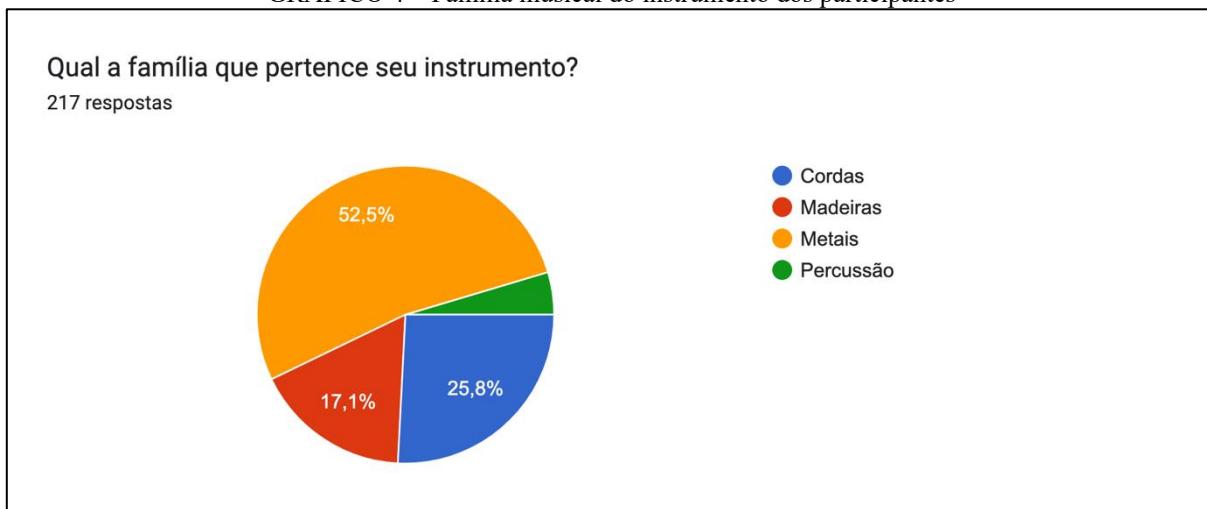
GRÁFICO 3 – Religião dos participantes



Fonte: O Autor (2024)

No Gráfico 4, temos a distribuição dos instrumentos musicais dos respondentes pelas famílias. 52,5% pertencem à família dos metais, 25,8% pertencem a família das cordas, 17,1% pertencem à família das madeiras e 4,6 pertencem à percussão. Esta distribuição está diretamente relacionada com a estrutura musical empregada nas reuniões, que reflete nas oportunidades de prática musical na igreja. Por exemplo, dentro do universo das igrejas, é muito comum a formação musical de banda, que é composta exclusivamente por instrumentos de sopros, na sua maioria, instrumentos da família dos metais.

GRÁFICO 4 – Família musical do instrumento dos participantes

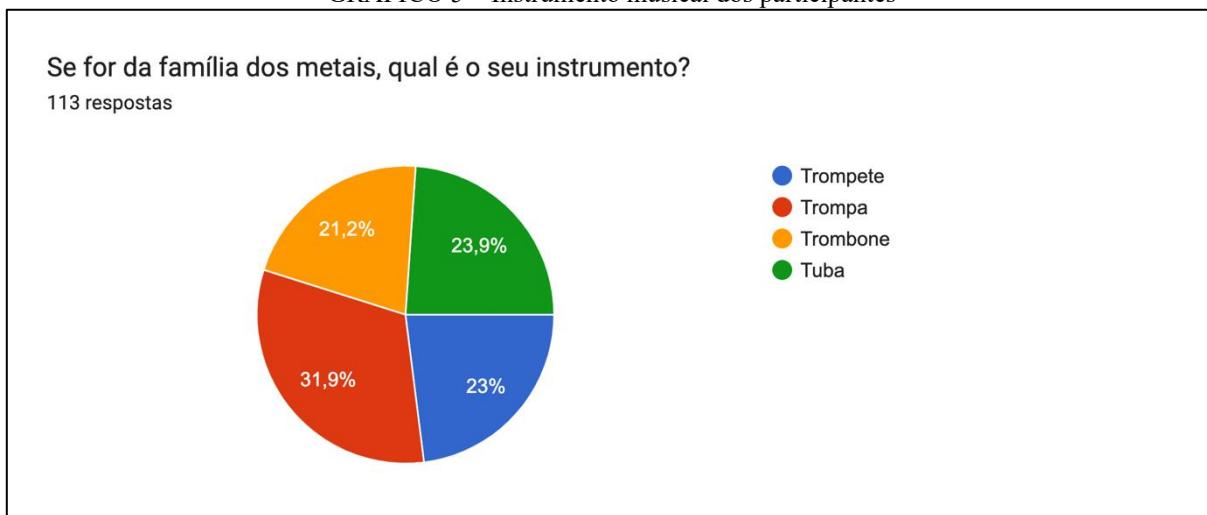


Fonte: O Autor (2024)

O Gráfico 5 traz os instrumentos praticados dentro da família dos metais. Neste grupo, temos 31,9% de trompistas, 23,9% de tubistas, 23% de trompetistas e 21,2% de trombonistas. Observa-se

uma distribuição equilibrada, não havendo nenhum instrumento que desponte em números de instrumentistas.

GRÁFICO 5 – Instrumento musical dos participantes



Fonte: O Autor (2024)

Até aqui, temos um desenho de perfil em relação à idade, gênero, religião e instrumento escolhido, mas uma etapa importante deste levantamento está relacionada ao tempo de dedicação de estudo do instrumento, pois a resiliência e dedicação ao instrumento são fatores fundamentais na jornada do profissional músico. Esses pontos podem ser vistos nos gráficos abaixo.

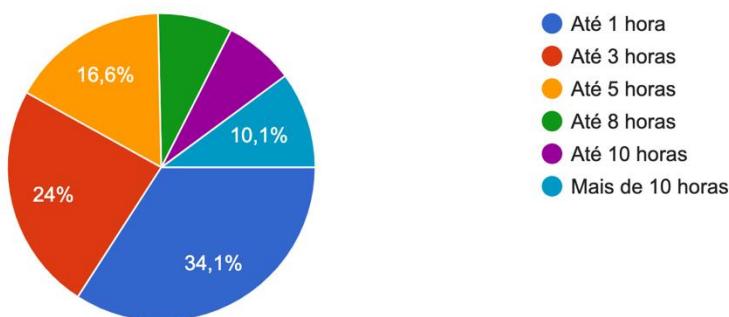
O Gráfico 6 demonstra o período de estudo semanal, em horas, dos estudantes de música, o que reflete o contato direto com o instrumento. 34,1% dos respondentes têm contato com o instrumento por período inferior a uma hora por semana, indicando que só utilizam os instrumentos durante os cultos/missas em suas igrejas. 24% dos respondentes dedicam até 3 horas por semana, indicando um pequeno período de estudos além das participações nas celebrações. Se unirmos esses dois grupos, que não se dedicam efetivamente ao estudo do instrumento, temos 58,1% das respostas.

O grupo seguinte, que tem contato com o instrumento por até cinco horas semanais, representa 16,6% dos respondentes. Com isso, temos que 25,3% dos respondentes se dedicam à prática do instrumento por um período superior a cinco horas semanais.

GRÁFICO 6 – Período semanal de estudos

Qual o seu período de estudo semanal?

217 respostas



Fonte: O Autor (2024)

Já o Gráfico 7 traz a informação de quantos dias por semana os estudantes de música têm contato com seus instrumentos. Esse gráfico corrobora as informações do gráfico anterior em relação aos períodos de estudo, pois aqueles estudantes que têm contato com o instrumento até dois dias por semana (22,6%) são aqueles estudantes de música que geralmente o fazem nos momentos de celebração e ensaio em suas igrejas.

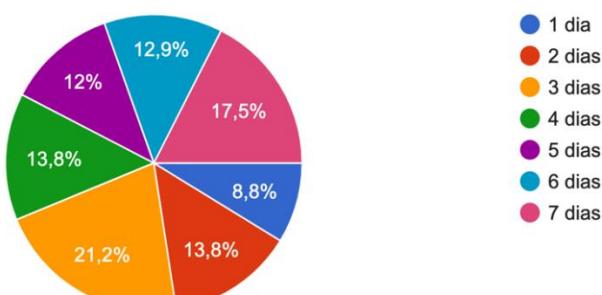
47% dos respondentes declararam que têm contato com o instrumento de três a cinco dias por semana. Esse grupo de estudantes tem contato com os seus instrumentos musicais fora do ambiente da igreja, indicando uma preocupação com o autoaperfeiçoamento.

O grupo de estudantes de música que declara ter contato com o instrumento musical mais de cinco dias por semana representa 30,4% da amostra estudada.

GRÁFICO 7 – Período semanal de estudos

Quantos dias por semana você tem contato com seu instrumento?

217 respostas



Fonte: O Autor (2024)

Parte do levantamento deste perfil sociodemográfico dos estudantes de música nas igrejas na cidade de Curitiba, está relacionado à constituição familiar a que pertencem e à condição social e financeira dessas famílias. Um dado importante, de acordo com a pesquisa de Almeida (2024), é que:

O papel das igrejas na promoção do interesse pela música e na orientação dos jovens em direção à formação musical superior, ficou evidente, quando foi relatado pelos participantes, a disponibilização de instrumentos musicais para o início dos estudos e a oportunidade de participar de vários grupos musicais. A relevância desta contribuição se torna ainda maior pois, de acordo com as respostas dos participantes, os ambientes das igrejas em que participam geralmente são de pessoas com poucos recursos financeiros, o que impediria o início dos estudos musicais (ALMEIDA, 2024, p.87)

Isso se deve ao fato do custo elevado de aquisição dos instrumentos musicais, geralmente em moeda estrangeira, que podem variar de R\$ 2.000,00 a R\$ 40.000,00 no caso de trompetes, de R\$ 26.000,00 até R\$ 70.000 no caso de trompas, de R\$ 2.000,00 até R\$ 45.000,00 no caso de trombones, R\$ 10.000,00 até 100.000,00 no caso de tubas. Esses exemplos consideram apenas instrumentos da família dos metais<sup>1</sup>, apenas para trazer a amplitude do custo de instrumentos musicais no Brasil, sem ter a pretensão de aprofundar os efeitos e as causas desses valores na jornada musical dos estudantes de música. Apenas reforça a importância de conhecer o perfil do estudante de música nas igrejas, o que é o propósito desta pesquisa.

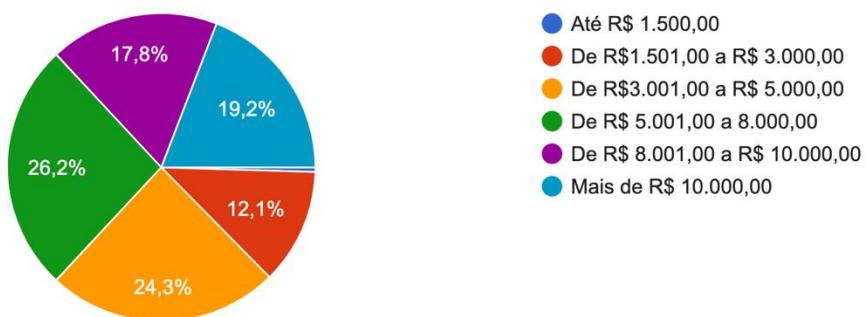
O Gráfico 8 traz a informação da renda familiar dos respondentes. 12,5% apresentam renda familiar de até R\$ 3.000,00, 24,3% apresentam renda familiar de R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00, 44% apresentam renda familiar de R\$ 5.001,00 até R\$ 10.000,00 e 19,2% apresentam renda familiar superior a R\$ 10.000,00. Relacionando esses dados com os valores dos instrumentos apresentados no gráfico anterior, fica evidente a dificuldade para a aquisição dos instrumentos, o que implica na necessidade de apoio de instituições, como é o caso das igrejas, para o acesso à prática musical com instrumentos de metal.

<sup>1</sup> Valores dos instrumentos de acordo com pesquisa disponível em: <https://www.leimar.com.br/>, acessado em 19/08/2024.

GRÁFICO 8 – Renda Familiar

Qual a renda mensal de sua família?

214 respostas



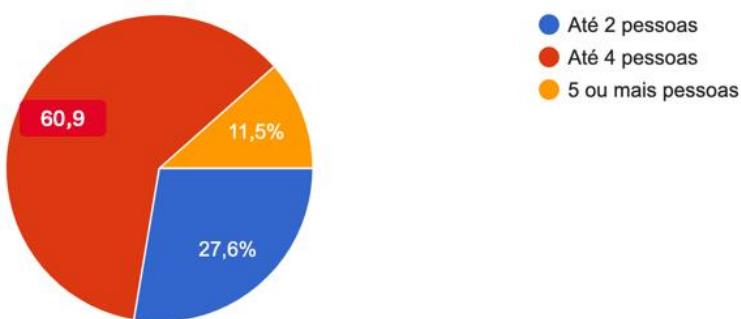
Fonte: O Autor (2024)

Para complementar essa informação, o Gráfico 9 aborda o número de pessoas nessas famílias. 27,6% dos respondentes possuem constituição familiar de uma ou duas pessoas, 60,9% possuem três ou quatro familiares e 11,5% dos respondentes apresenta constituição familiar igual ou superior a cinco pessoas.

GRÁFICO 9 – Número de familiares na mesma casa

Quantas pessoas vivem em sua casa?

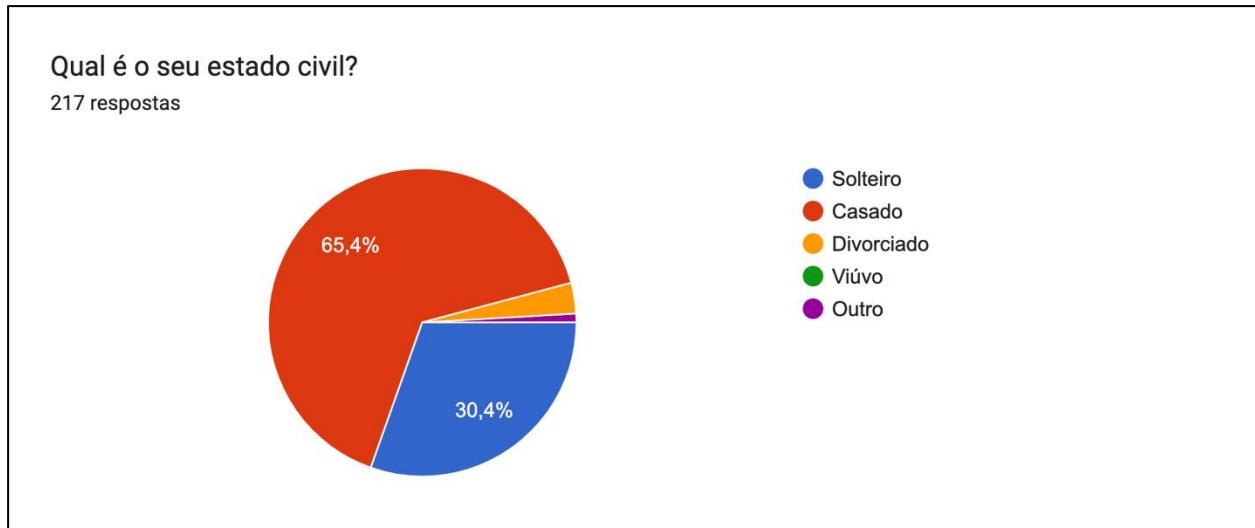
217 respostas



Fonte: O Autor (2024)

Outra informação a ser analisada em conjunto com as anteriores, é o estado civil desses estudantes de música, que consta no Gráfico 10. 65,4% dos participantes da pesquisa são casados, 30,4% são solteiros, 3% são divorciados, enquanto 1,2% declararam possuir outros estados civis.

GRÁFICO 10 – Estado civil dos estudantes

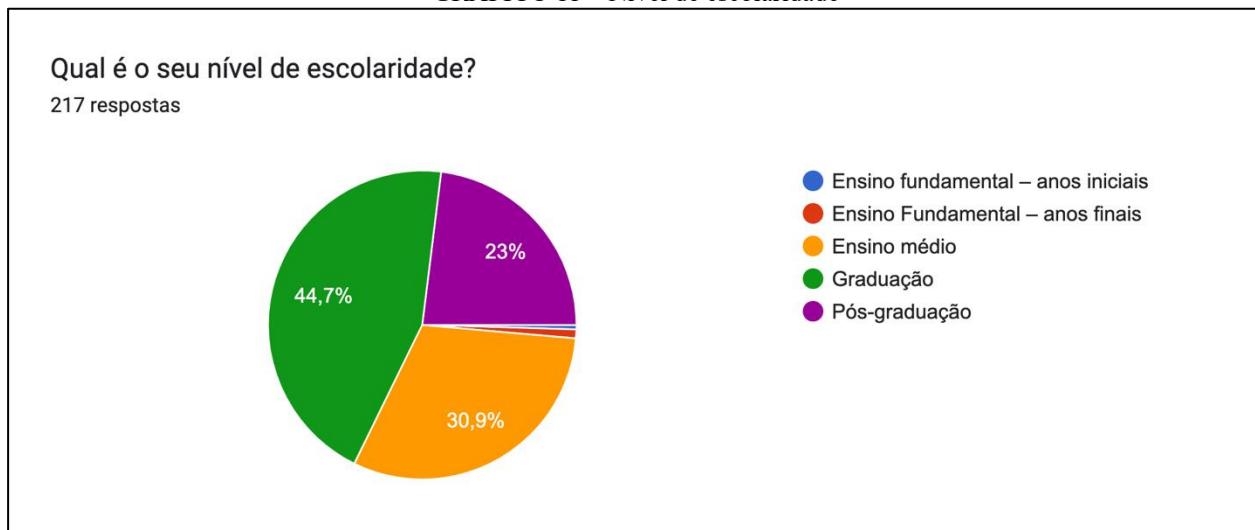


Fonte: O Autor (2024)

A partir deste ponto, vamos buscar entender o nível de formação destes estudantes de música, se têm interesse de fazer a faculdade de música em algum momento de suas vidas e em caso de pretenderem, qual seria o curso escolhido.

O Gráfico 11 representa o nível de escolaridade dos estudantes que responderam ao questionário. 1,4% estão no ensino fundamental, 30,9% concluíram o ensino médio, 44,7% possuem uma graduação e 23% possuem alguma pós-graduação.

GRÁFICO 11 – Nível de escolaridade



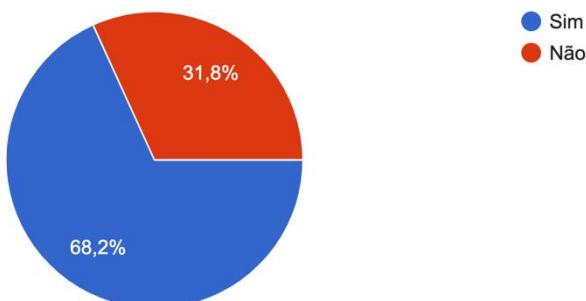
Fonte: O Autor (2024)

O Gráfico 12 trata sobre o interesse em cursar um curso superior em música. 68,2% dos respondentes manifestaram o interesse em fazer uma faculdade de música, enquanto 31,8% declararam não ter essa intenção.

GRÁFICO 12 – Participantes com interesse em fazer a faculdade de música

Você tem interesse em fazer a faculdade de música?

217 respostas



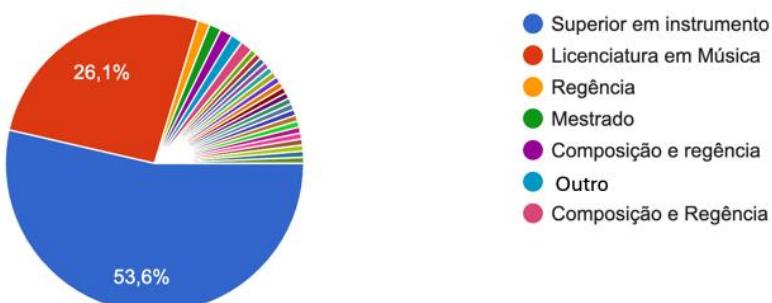
Fonte: O Autor (2024)

Por fim, destes que sinalizam o interesse em fazer a faculdade de música, temos dois grupos representativos de 53,6% e 26,1% que selecionaram os cursos Superior em Instrumento e Licenciatura em Música, respectivamente. Os 20,3% restantes mencionaram outros cursos.

GRÁFICO 13 – Qual curso superior fazer

Se sim, qual curso?

153 respostas



Fonte: O Autor (2024)

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou caracterizar o perfil sociodemográfico dos estudantes de música nas igrejas de Curitiba que estudam um dos instrumentos musicais das famílias dos instrumentos de uma orquestra.

O primeiro grupo de perguntas do questionário aplicado apresentou as características relacionadas a idade, gênero e religião dos estudantes de música nestes ambientes religiosos, trazendo

informações como o baixo número de estudantes de música com menos de 15 anos e uma lacuna do número de estudantes entre 19 anos e 21 anos, refletindo no possível envelhecimento dos músicos nestes ambientes, algo que deve ser um alerta para as instituições, a fim de manter a cultura musical nas igrejas para as próximas gerações.

Outra informação preocupante está relacionada ao predomínio do gênero masculino no número de respostas, sendo que homens representam 82% dos estudantes de música nas igrejas. A cultura musical de orquestra está estabelecida nas igrejas evangélicas, com 95,4% de respostas ao questionário por estudantes que se declararam evangélicos.

O segundo grupo de perguntas, que trata da escolha e contato com instrumento, trouxe que 52,5% dos estudantes estudam algum instrumento da família dos metais, o que pode ser justificado pela tradição de bandas em algumas das denominações evangélicas na cidade de Curitiba.

Quando tratado o tema de tempo semanal de contato com o instrumento, constatou-se que 58,1% dos estudantes que responderam ao questionário têm contato com o instrumento por apenas três horas semanais, o que indica que este contato com o instrumento ocorre apenas nos momentos de ensaios ou celebração nos cultos de suas igrejas. Isso é um ponto de atenção caso exista o objetivo de se fazer trabalhos musicais com qualidade técnica adequada, pois a evolução do aluno está diretamente ligada ao contato com o instrumento.

O terceiro grupo de perguntas está relacionado à condição social e financeira deste grupo de estudantes de música, uma vez que os preços dos instrumentos são elevados e geralmente precificados em moeda estrangeira. Outro fator relevante é o número de pessoas que vivem em cada uma das casas desses estudantes, que analisados em conjunto retratam a dificuldade de aquisição dos instrumentos musicais.

Por fim, um fato relevante em relação às respostas obtidas ao questionário, é que 68,2% dos estudantes que responderam, declararam que tem interesse em cursar uma faculdade de música, predominantemente no curso Superior de Instrumento e no curso de Licenciatura em Música.

A partir do conhecimento do perfil sociodemográfico dos estudantes de música em igrejas na cidade de Curitiba aqui demonstrado, este estudo pode contribuir com as instituições de ensino superior de música, fornecendo dados que permitam o planejamento de ações voltadas à recuperação da atratividade desses cursos. Pode contribuir, também, com as igrejas, permitindo uma maior consciência da realidade dos músicos e, consequentemente, a criação de iniciativas voltadas ao aprimoramento na formação desses estudantes.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alessandro Dino. Motivação para escolha do curso superior em música, por músicos estudantes em igrejas evangélicas de Curitiba. 2024. 137 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Linha de pesquisa em Música, Cultura e Sociedade, Universidade Estadual do Paraná, 2024.

COSTA, Cristina Porto. Educação profissional técnica de nível médio em música: formação de instrumentistas e inserção laborativa na visão de seus atores: o caso do CEP-Escola de Música de Brasília. 2014. 336 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

DIONNE, Jean; LAVILLE, Christian. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MARTINS, Felipe dos Santos; MACHADO, Danielle Carusi. An analysis of the choice of higher education in Brazil. *Revista Brasileira de Estudos de População*, v. 35, e0056, 2018. DOI: <https://doi.org/10.20947/S0102-3098a0056>.

MOURA, Lucas Macêdo; JÚNIOR, Gerardo Silveira Viana. Perfil dos estudantes de música em uma perspectiva temporal: entendendo as dificuldades para combater a evasão. In: ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 2016.

NOVO, José Alessandro Dantas Dias et al. Educação musical do espaço religioso: um estudo sobre a formação musical na Primeira Igreja Presbiteriana de João Pessoa–Paraíba. 2015. Disponível em: <http://www.abemeducacaomusical.org.br>. Acesso em: 24 set. 2024.

SAMPAIO, Rafael Cardoso; LYCARIÃO, Diógenes. Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação. Fortaleza: [s. n.], 2021.

SILVA, F. O. da; RIBEIRO, M. L. Motivações para escolha profissional na licenciatura em música. *Educere et Educare*, v. 13, n. 28, p. 1-18, 2018. DOI: <https://doi.org/10.17648/educare.v13i28.16691>.

TÖNNIES, Ferdinand. Community and society. East Lansing: Michigan State University Press, 1957.

UNESPAR – Universidade Estadual do Paraná. Dados institucionais sobre ocupação de vagas em cursos superiores de música (2016–2022). Curitiba: UNESPAR, 2023.